

A doença dos legionários não se transmite de pessoa-a-pessoa
Residentes são instados a tomar medidas preventivas para reduzir o
risco de contrair a doença

Os Serviços de Saúde informaram que o doente do sexo masculino, de 71 anos, portador de doença dos legionários, notificado no dia 27 de Fevereiro, continua internado no Serviço de Urgência do CHCSJ para tratamento. A doença dos legionários não se transmite de pessoa-a-pessoa, nem através da ingestão de alimentos ou bebidas, e o risco de transmissão de infecção nosocomial é relativamente baixo. Actualmente, as medidas preventivas implementadas pelo Hospital Kiang Wu estão de acordo com as diretrizes de prevenção e controlo de doenças. Para reduzir o risco de infecção da bactéria *Legionella*, os Serviços de Saúde apelam aos residentes para adoptarem medidas preventivas, nomeadamente reforçarem a imunidade, utilizarem sistemas de abastecimento de água devidamente concebidos e fazerem a manutenção periódica dos filtros de água em casa ou dos equipamentos de abastecimento de água nas instituições.

A doença dos legionários é uma infecção provocada pela *legionella*, sendo uma bactéria que vive em ambientes aquáticos naturais, como a superfície de lagos, rios, águas termais, bem como solo, mistura de terra para vasos e, pode proliferar rapidamente na água morna e em lugares mais húmidos e com temperatura mais elevada, especialmente, quando a temperatura varia entre 20 a 45 graus Celsius. A *legionella* pode ser também encontrada em sistemas aquáticos artificiais, como torres de arrefecimento do sistema de ar condicionado central, jacuzzis, fontes e aparelhos médicos de uso domiciliário, especialmente na presença de biofilme e sedimentos. Uma pessoa pode ser infectada pela inalação de névoa contaminada libertada por sistemas aquáticos artificiais.

Esta doença não se propaga através de contacto entre humanos ou pelo consumo de alimentos. De um modo geral, a ingestão de água contaminada com o vírus não infecta as pessoas. Homens, idosos, fumadores, indivíduos alcoólicos, pessoas com

fraca imunidade, em especial doentes crónicos (doenças do foro oncológico, diabetes *mellitus*, doenças pulmonares crónicas ou nefropatia), bem como doentes sujeitos a tratamento com esteróides e inibidores de imunidade têm maior probabilidade de contraírem esta doença. A doença pode ser tratada eficazmente com a administração precoce de antibióticos.